

RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBID-UPF 2023-2024 NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO BÁSICO NICOLAU DE ARAÚJO VERGUEIRO: A RELEVÂNCIA DO PROGRAMA PARA OS ACADÊMICOS E PARA O CONTEXTO DA ESCOLA

Júlia Jahnel Lengert¹
Milena Aparecida Maschke²
Giovana Silva Maciel³
Rosângela Hanel Dias⁴

O presente relato tem como objetivo apresentar o processo de inserção dos acadêmicos dos cursos de Pedagogia, Matemática e Ciências Biológicas, da Universidade de Passo Fundo no cotidiano escolar da Escola Estadual de Educação Básica Nicolau de Araújo Vergueiro. Os alunos fazem parte do programa PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) que possui como propósito criar um vínculo, ainda na graduação, entre futuros professores e sala de aula, além de todo o contexto e realidade da escola pública. Também, no decorrer do resumo, será destacada a importância desse projeto tanto para os bolsistas quanto para a comunidade escolar favorecida, e como o mesmo agrega experiências e conhecimentos à trajetória de professor-pesquisador.

As movimentações e preparações para as efetivas intervenções em classe, iniciaram no mês de junho de 2023, onde os participantes do programa puderam, em um primeiro momento, apresentar-se e conhecerem os demais colegas. Ainda, nesse período, realizaram leituras essenciais para um caminhar eficaz do planejamento, como o projeto institucional e de subgrupo, além do texto de Adriana Dickel (2001) “Que sentido há em se falar em professor-pesquisador no contexto atual?”, além de cronogramas e datas importantes.

A análise do Subprojeto Institucional foi de fundamental pertinência para um embasamento inicial, considerando que apresenta objetivos, fundamenta estratégias de ação e descreve tópicos indispensáveis para o decorrer das atividades, como a integração entre as áreas (Pedagogia, Ciências Biológicas e Matemática) nos planejamentos, o uso de tecnologias e a interação concreta entre os acadêmicos:

Em todas as etapas do projeto, será contemplado o desenvolvimento de ações

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade de Passo Fundo - UPF, 199391@upf.br

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade de Passo Fundo - UPF, 188902@upf.br

³ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade de Passo Fundo - UPF, 194857@upf.br;

⁴ Professor orientador: Doutorando em educação da Universidade de Passo Fundo, rhanel@upf.br

interdisciplinares e dialógicas com as três áreas/disciplinas (Matemática, Pedagogia e Ciências Biológicas), de forma que o fazer pedagógico seja significativo para todos os envolvidos, com propostas de trabalho capazes de agregar conhecimentos globalizantes, para a vida em sociedade. (SUBPROJETO: PEDAGOGIA, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, MATEMÁTICA, PIBID/UPF. 2023, p 3.)

Nesse ponto, é possível reconhecer os valores que o PIBID acrescentará durante o seu decorrer, não só para os licenciandos, como também para os alunos da Escola Estadual Nicolau de Araújo Vergueiro. Valores esses que perdurarão e certamente complementarão a vida acadêmica e profissional dos alunos da graduação, possibilitando um potencial crescimento na área da docência. Criatividade, dinamicidade, comunicação, pensamento crítico, empatia e adaptabilidade são algumas das habilidades que se aperfeiçoam durante os meses de intervenção e que, futuramente, formarão um bom professor. Assim como afirma Paulo Freire (1996, p. 58): “Ninguém começa a ser professor numa certa terça-feira às 4 horas da tarde... Ninguém nasce professor ou é marcado para ser professor. A gente se forma como educador permanentemente na prática e na reflexão sobre a prática”. A partir dessa perspectiva, entra uma questão essencial: O professor deve ser pesquisador?

Considerando a análise realizada do texto de Adriana Dickel, “Que sentido há em se falar em professor-pesquisador no contexto atual? Contribuições para o debate” é imprescindível que um professor seja de fato atuante no ramo da pesquisa, pois é com ela que se analisa o próprio trabalho, procurando falhas e apontando possíveis soluções: “O professor, nessa situação, está em condições de interpretar tais significados na ação, a partir da organização intuitiva da experiência, efetuar um diagnóstico antes de prescrever e pode, no decorrer, modificar a prescrição. (Dickel, 2001, p. 57).

A autora complementa ainda: “[...], a pesquisa em educação precisa atuar para fortalecer esse caráter do trabalho do professor”. (Dickel, 2001, p. 57). Elli Benincá (2000, p. 9) também comenta sobre o assunto, para ele: “A formação do professor, para que consiga construir coerência entre seus estudos e a sua prática, não pode se limitar apenas ao domínio do conhecimento; necessita também da reflexão ética sobre o uso dos conhecimentos em sua prática pedagógica”. Portanto, é nosso entendimento que a pesquisa, a curiosidade, a investigação sobre a própria prática deve estar presente no cotidiano da docência.

No contexto do PIBID, também é possível relacionar o papel do professor-pesquisador com a atuação dos acadêmicos em sala de aula: investigar a rotina dos alunos, observar comportamentos, perceber interesses, reconhecer o contexto escolar e, principalmente, notar como reagem às aulas e às atividades programadas, para que, assim, se possa pensar no que alterar e como prosseguir, objetivando sempre a melhora no processo de

ensino e aprendizagem. Essa evolução é necessária para o crescimento do graduando, já que estará desenvolvendo a sua própria “práxis pedagógica”, que após a formação, poderá ser utilizada, e novamente pensada no cotidiano escolar em que se inserir. Esse propósito só pode ser alcançado através da pesquisa: “A pesquisa que tem por objeto a ação pedagógica do professor, necessariamente, envolve as duas dimensões: a produção do conhecimento pedagógico e a formação do professor no sentido de que seja capaz de fazer de sua prática uma práxis pedagógica.” (BENINCÁ, 2000, p. 9).

Diante disso, a pesquisa durante o desenrolar do período de intervenções, agrega não só para a formação dos pibidianos, mas também para os estudantes favorecidos, já que a produção de propostas e planejamentos será sempre refletida, levando em consideração os desejos, habilidades e pensamentos da turma e resultará em atividades que sejam positivas e concretas na aprendizagem verdadeira dos alunos.

Em julho e agosto, iniciou-se a fase de reconhecimento do ambiente da escola e de seu PPP (Projeto Político Pedagógico) onde foi possível compreender a sua realidade e a sua relevância na sociedade. A Escola Estadual de Educação Básica Nicolau de Araújo Vergueiro, também conhecida como E.E.N.A.V, tem extrema influência na comunidade passo-fundense, sendo popular por ter ensino de qualidade para as etapas do Ensino Fundamental e Ensino Médio, além do seu renomado curso técnico Magistério, também formador de professores.

A escola conta com 76 professores e 1338 alunos, esses que residem em diversos bairros de Passo Fundo, sendo alguns oriundos de cidades vizinhas, que se deslocam diariamente até a escola em função, principalmente, do Curso Normal. Especificamente no ensino fundamental I, foco das práticas dos pibidianos, os alunos vivem, em geral, em condições de classe média, e as famílias costumam ser participativas da comunidade escolar, destacando-se em eventos que a escola realiza e que atraem os familiares para a escola.

Durante o processo de formação teórica e leitura do PPP, houve reuniões e momentos de trocas de ponderações entre os acadêmicos, com o intuito de se preparar para iniciar a docência no ambiente escolar e aprimorar conhecimentos para as práticas que serão realizadas na sala de aula.

No dia 04 de agosto de 2023 os bolsistas foram convidados pelas professoras Tissiane Pereira e Fabrícia Oro, supervisoras do programa na EENAV, a realizar uma visita à escola para que pudessem conhecê-la melhor e familiarizar-se com os espaços e a respectiva turma das intervenções. A visitação foi acolhedora, na ocasião toda a estrutura da instituição foi apresentada, como laboratório de Química, Biologia e Matemática, sala de artes, de jogos, quadras abertas e cobertas, parquinho e ginásio, dentre outros espaços que o prédio fornece

para os alunos. Na oportunidade, os pibidianos conheceram as crianças das turmas beneficiadas com o programa PIBID. Essas mostraram-se muito ativas e participativas, empolgadas com o contato inicial e com sequenciamento das atividades que serão futuramente aplicadas.

Conhecer o contexto da escola foi de extrema importância para o seguimento das produções dos acadêmicos bolsistas, uma vez que, a partir desse momento, foi possível considerar todos os espaços disponíveis e incluí-los nos planejamentos, tornando as intervenções versáteis e atraentes para os alunos do primeiro ano, que mostraram em suas falas e atos, a necessidade de ter contato com atividades diferenciadas, que saiam de sua rotina, agregando conhecimentos no seu processo de aprendizagem.

Nos meses de agosto e setembro, ocorreu o processo de planejamento das atividades. Seguindo o tema proposto pela professora supervisora e titular da turma, serão promovidos conhecimentos aos estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental de uma forma interdisciplinar, explorando as várias áreas de conhecimentos. Dessa forma, os projetos estarão alinhados com os princípios do PIBID e com os propósitos do Projeto Político Pedagógico da escola, que destaca que a interdisciplinaridade deve estar presente no cotidiano de alunos e professores, e a define como:

[...] a capacidade de utilizar diferentes conhecimentos para resolver um fenômeno apresentado cultural e ambientalmente. Pode ser entendida como interlocução dos saberes em detrimento aos conhecimentos fragmentados: aproximação na apropriação dos conhecimentos pelos professores e estudantes e intensidade das aproximações dos conhecimentos em um mesmo projeto. (ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA NICOLAU DE ARAÚJO VERGUEIRO, 2023, p.4)

O PPP da EENAV (2023, p. 4) pontua ainda que “O papel do professor, neste processo de constituição interdisciplinar escolar é, assim, fundamental, sendo ele um dos grandes artífices na construção dos currículos que se materializam nas escolas e salas de aulas”. Mais uma vez, é possível perceber que o PIBID tem notória influência na formação de graduandos capacitando-os a exercerem todas as funções necessárias a um professor.

Portanto, considerando os apontamentos apresentados acima, é indispensável concluir que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é certamente um projeto que só tem a contribuir positivamente em todos os âmbitos que se faz presente. Para os acadêmicos, como comentado pelo Professor Doutor Luiz Marcelo, em palestra concedida aos bolsistas do PIBID, o programa proporciona: Desenvolvimento de saberes e experiências; Desenvolvimento de práticas; Organização e moldagem da futura profissão. Para os alunos,

oportuniza vivências profundas e que, certamente, ficarão marcadas em sua caminhada estudantil. E para a EENAV e UPF, possibilita a construção de um relacionamento recíproco, que abre portas para novos projetos e novos conhecimentos.

Palavras-chave: PIBID, Professor-pesquisador, Escola, EENAV.

REFERÊNCIAS

BENINCÁ, Elli *et al.* A relação teoria e prática no cotidiano dos professores. Revista Espaço Pedagógico, Passo Fundo, v. 7, ed. 1, p. 97-108, 2000.

DICKEL, Adriana. Que sentido tem em se falar em professor-pesquisador no contexto atual? Contribuições para o debate. In: GERALDI, Corinta Maria Grisolia et al. (Orgs.). Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a). Campinas: Mercado de Letras, 2001. p. 33-71.

ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA NICOLAU DE ARAÚJO VERGUEIRO, Projeto Político Pedagógico. Passo Fundo, 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.